A PROCURA

Na rua das tristezas encontra-se amargura.
O amargo da dor. O fel das desilusões.
Desiludir é não esperar nada. É tentar esquecer.
Esquecer para não morrer.

Esquecimento do passado, do presente e do futuro.
Futuro de um só. Perdido, sofrido...
Que sofrimento? De perder o que não se tem?
De possuir o impossível? De procurar onde não existe?

Se você existisse de fato, queria-o para mim.
Mas, sua existência é uma fantasia.
Você só existe na minha imaginação.
Você, é minha fantasia para preencher o vazio.

Onde você está? Vou procurá-lo.
Mas, no meio do caminho existe uma ponte.
Posso passar. Tenho medo de cair.
Meu pensamento endurece. Não vou.

Você não quer vir, por que espero e não chega.
A reticência do seu silêncio me esclarece.
Impossível.
Adeus.